

A FORMAÇÃO DOCENTE COMO CAMPO IMPLICADO COM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL ¹

Eneida Corrêa de Souza Campos (UFJF)²

RESUMO

Com o objetivo de estimular um novo olhar sobre o tema formação docente, este trabalho parte de revisão bibliográfica para falar deste assunto deslocando-o de uma perspectiva acadêmico-profissional para uma perspectiva social, tendo como plano de fundo a educação como objeto de transformação social. Inicia-se com o percurso histórico da formação docente buscando uma reflexão sobre o contexto social que a acompanha. Em seguida relaciona-se esta formação com as motivações pessoais, seu papel político e a importância da interação nos contextos sociais. Finaliza-se com algumas considerações sobre o assunto abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Educação. Transformação Social.

INTRODUÇÃO

Para exercer qualquer profissão, faz-se necessário além da noção teórica, motivações pessoais que justifiquem a escolha. Quando se trata da profissão docente a motivação política é central, já que segundo Freire (1991) a educação é um ato político, portanto, docentes são agentes políticos que contribuem para a ampliação da consciência crítica de seus educandos. Motivação que ganha substância na medida em que este profissional exercita seu ofício no contexto da escola pública.

Mesmo movido pela motivação pessoal, Gatti (2008) destaca a relevância de se adquirir um conhecimento prévio e claro do que é ser professor. Isso significa que a dimensão prática precisa ser posta em relevo no âmbito dos cursos de formação docente. Já Libâneo (2004) destaca a importância da formação continuada pois esta contribui para

¹ Trabalho desenvolvido a partir da pesquisa bibliográfica apresentada como requisito de conclusão da disciplina Tópicos Especiais – Educação, Direito e Transformação do curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.

² Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Membro do Grupo de Pesquisa, Práticas e Estudo da Educação de Jovens e Adultos (GRUPPEEJA-FACED/UFJF) - eneida.campos@estudante.ufjf.br

a identificação do educador como um profissional pesquisador, reflexivo e construtor de novos saberes, atuando ativamente na transformação social.

Assim, considerando a importância de o docente entender a dimensão política e social como intrínseca à sua profissão, este trabalho tem por objetivos mútuos, a partir de uma revisão bibliográfica, (I) pensar sobre o papel social do docente e a importância de uma formação implicada na transformação social; (II) contribuir para a construção e interpretações dos objetos de minha pesquisa.

UMA FORMAÇÃO PARA ALÉM DA PROFISSÃO

Historicamente, a profissão docente no Brasil está diretamente vinculada às demandas de formação para as mais diversas áreas de produção e as disputas que se estabelecem em torno desse propósito. Ao longo da história, a educação se articulou a determinada perspectiva política na medida que a ela qualificava de forma abrangente a elite, e minimamente a classe operária e de serviços como apontado por Saviani (2009).

Apesar disso, um novo perfil de egressos dos cursos de formação de professores surge ao final dos anos de 1950. Com ideias progressistas, esses profissionais foram abafados pelo regime militar, mas retomaram seu movimento no final dos anos 1970 com foco na mudança social através da educação. Este perfil ganha ênfase quando Freire (1987) afirma que é papel do educador progressista desmascarar a realidade através de suas práticas, para “desocultar” as razões de muitos problemas existentes nela.

Nesta perspectiva, Candau (1982) ressalta a necessidade da formação pautada numa perspectiva multidimensional, em que teoria e prática trabalham de forma indissociável, demonstrando assim a influência social desde a sua formação inicial. Os docentes precisam ter claro que sua responsabilidade vai além da técnica e do processo de ensino e aprendizagem. Eles devem perceber que podem contribuir para a transformação social a partir das suas práticas pedagógicas, já que sua profissão traz em si, desde a formação inicial, uma filosofia política fundamentada nas interações de caráter social.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Através dessa revisão bibliográfica foi possível entender os caminhos e objetivos em disputa em torno da formação docente no Brasil. Assinalar o papel político do docente e a relevância do trabalho que realiza no desenvolvimento social e humano do seu educando é fundamental para que o exercício profissional dos educadores se descole da mera transmissão de conteúdos supostamente considerados legítimos e neutros. Destacou-se a importância da aquisição do conhecimento teórico de sua formação, ao lado do reconhecimento do papel político que a profissão docente por si só traz.

Em suma, a serviço de uma educação emancipadora, a formação docente exige não apenas a aquisição de conhecimentos das diversas áreas de saber, esse são centrais, mas se instituem em força estéril de transformação social se apartados do propósito de contribuir com a formação e atuação crítica e implicada dos educadores e dos educandos.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. **A formação de educadores:** uma perspectiva multidimensional. Em Aberto, v. 1, n. 8, p. 19-21, 1982.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade.** São Paulo: Cortez, 1991

_____, P. **Pedagogia do oprimido.** 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GATTI, B. **Formação de professores.** [S.I.]: Revista Nova Escola, 2008.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WH6kuIPXkvA>>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

SAVIANI, D. **Formação de Professores:** aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação. v. 14 n. 40. Jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>. Acessado em: 27 fev. 2022.